



Relatório mensal  
agosto  
**2023**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)



# Conteúdo

<b>1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – AGOSTO 2023 .....</b>	<b>3</b>
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	8
1.3. Preços Diários de Café .....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	10
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses .....	11
1.7. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	12
1.8. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	13
1.9. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	14
1.10. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos .....	15
1.12. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	17
<b>2. SÉRIES ESTATÍSTICAS</b>	
Exportações Brasileiras de Café para a Rússia .....	18
<b>3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	
Brasil na liderança do fornecimento global de cafés sustentáveis .....	19

# Resumo das exportações de café - Agosto 2023

## Exportação de café do Brasil sobe 29,4% ante ago/22, para 3,7 milhões de sacas

*Desempenho foi puxado por melhora no arábica e explosão de 443% nos embarques de conilon e robusta, que alcançaram recorde para um único mês em agosto;*

*China se destaca e assume 9ª posição no ranking dos principais destinos no acumulado de 2023*

As exportações brasileiras de café somaram 3,673 milhões de sacas de 60 kg em agosto deste ano, volume que implica crescimento de 29,4% em relação ao registrado no mesmo mês de 2022. Em receita cambial, o avanço foi de 7,5% no mesmo intervalo comparativo, com os ingressos obtidos com as remessas chegando a US\$ 723,8 milhões. Os dados fazem parte do relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

O bom desempenho no mês passado reflete o substancial incremento registrado nos embarques dos cafés conilon e robusta e uma certa recuperação nos envios da variedade arábica.

“As remessas dos cafés canéforas ao exterior explodiram em 443%, para 699 mil sacas em agosto, o que resulta no melhor desempenho das exportações dessa variedade em um único mês. Os arábicas avançaram 11,2%, para 2,65 milhões de sacas, consolidando o crescimento mensal e a retomada dos embarques com o ingresso da nova safra”, aponta o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira.

Conforme ele, os cafés canéforas brasileiros permanecem mais competitivos e extremamente demandados, uma vez que outras importantes origens produtoras da variedade, principalmente Vietnã e Indonésia, têm enfrentado adversidades climáticas e queda na produção.

“Esse cenário tem sido muito favorável ao produtor do Brasil, pois o preço vem se mantendo estável nos últimos meses, já que a alta substancial na Bolsa de Londres, que saiu de US\$ 1.735 por tonelada no contrato nov/23, em 30 de dezembro passado, para os atuais US\$ 2.430/t – alta de 40%, apesar da queda do dólar de



De **Janeiro a Agosto**  
de 2023, o Brasil  
exportou café para  
**116 países**

R\$ 5,21 para R\$ 4,92 no mesmo período –, contribui bastante para esses recordes nas exportações de conilon e robusta”, analisa.

Com uma recuperação significativa na safra 2023 de arábica no Brasil, ele completa que se observa uma redução no percentual de canéforas nos blends no consumo interno, o que aumenta a disponibilidade dessa variedade para o mercado internacional, também favorecendo uma maior competitividade.

“As perspectivas para nossos conilon e robusta seguem positivas, pois o advento do El Niño, ainda que não tão intenso, cria um ambiente favorável à estabilidade deste mercado em curto e médio prazos”, revela.

Em relação ao arábica, Ferreira afirma que, com o final da colheita, confirma-se um aumento nos volumes recebidos nos armazéns, o que já se previa em função da boa carga observada nas lavouras no período de pré-colheita, principalmente nas áreas que foram muito impactadas, nos últimos dois anos, pela estiagem e pela geada.

“Com uma disponibilidade superior a 2021 e 2022, o fluxo de cafés comercializados aumentou significativamente, tanto para entrega futura, quanto para novos negócios, o que pressionou a Bolsa de NY nos últimos meses. Como a qualidade reportada é muito boa e, embora o trade venha experimentando, no geral, diferenciais mais apertados contra a plataforma nova-iorquina, o Brasil recupera participação nas exportações de arábica, registrando volumes superiores aos observados nos últimos meses do primeiro semestre, ou seja, no final da safra 2022/23”, explica.

O presidente do Cecafé reitera que as perspectivas são positivas para os embarques do país continuarem avançando, uma vez que foram observadas floradas importantes no parque cafeeiro, mais recentemente no arábica e, anteriormente, nos canéforas.

“Caso tenhamos condições climáticas adequadas daqui à próxima colheita, o Brasil tem plenas condições de retomar, a partir da temporada 2024/25, volumes próximos aos verificados em 2020”, projeta. Ferreira completa que, “para isso, obviamente será necessária uma estrutura de preços que remunere o produtor, viabilizando o trato adequado das lavouras, com foco em qualidade, produtividade e sustentabilidade”.

Ele anota, ainda, que são muitos os desafios que a cafeicultura brasileira e a mundial têm pela frente no que se refere às demandas de rastreabilidade e sustentabilidade e, para honrar esse compromisso, certamente haverá aumento de custos.

“Diante disso, o mercado precisará e irá se ajustando naturalmente a esse novo modelo de comercialização, que privilegia, cada vez mais, a originação, a rastreabilidade e, em especial, a preservação da natureza e o total posicionamento contra o desmatamento”, finaliza.

Com o desempenho das exportações brasileiras de café em agosto, os embarques nos dois primeiros meses do ano safra 2023/24 evoluíram para 6,672 milhões de sacas, gerando receita cambial de US\$ 1,354 bilhão. Essa performance implica altas de 24,5% em volume e de 6,6% em valores.

## ANO CIVIL

No acumulado de janeiro ao fim de agosto deste ano, o Brasil remeteu 22,904 milhões de sacas ao exterior, montante ainda 9,7% aquém do que o registrado nos oito primeiros meses de 2022. Em receita cambial, a queda é de 17,3%, com os ingressos recuando de US\$ 5,926 bilhões no ano passado para os atuais US\$ 4,903 bilhões, o que reflete a redução das cotações no mercado, já que o preço médio da saca exportada declinou 8,3%, de US\$ 233,55 para US\$ 214,08.

## PRINCIPAIS DESTINOS

Nos oito primeiros meses de 2023, os Estados Unidos seguem como principais importadores dos cafés do Brasil, com a aquisição de 3,885 milhões de sacas, volume 26,6% inferior ao registrado no mesmo ciclo de 2022. Esse montante equivale a 17% dos embarques totais brasileiros no intervalo recente.

A Alemanha, com representatividade de 11,8%, comprou 2,699 milhões de sacas (-40,5%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a importação de 1,715 milhão de sacas (-15,3%); Japão, com 1,509 milhão de sacas (+33,4%); e Bélgica, com 1,309 milhão de sacas (-38%).

É válido destacar, contudo, o avanço substancial registrado nos embarques para a China, nação que, com a compra de 602 mil sacas nos oito primeiros meses de 2023, saltou para o nono lugar no ranking dos principais parceiros dos cafés do Brasil e ampliou em 146,5% as aquisições do produto nacional.

Há alguns anos, havia dúvidas se a sinalização que o mercado chinês dava seria uma tendência ou um capítulo aparte que se arrefeceria. O Cecafé apostou em tendência e realizou uma série de iniciativas de promoção dos cafés do Brasil no gigante asiático, que resultaram em maior aceitação do produto, com consumidores jovens dispostos a experimentar a bebida, ampliando o consumo local.

“O mercado chinês vem crescendo ao longo dos anos e o Brasil, por meio de ações que encampamos, vem ocupando espaços. Seguimos realizando diversas iniciativas promocionais dos nossos cafés em parceria com redes de cafeterias e agentes locais, o que favorece esse avanço que observamos no mercado da China”, conta Ferreira.

Por continentes e blocos econômicos, merecem destaques as evoluções de 101,7% e 48,1% registradas, respectivamente, para Países Árabes e Oriente Médio. “Nas nações dessas regiões, há uma característica muito intensa de se consumir o café rio e o Brasil é praticamente o único país que produz o arábica com esse perfil de bebida, sendo um fornecedor leal e em quantidade a esses destinos”, conclui o presidente do Cecafé.

## TIPOS DE CAFÉ

De janeiro ao fim de agosto deste ano, o café arábica permanece como o mais exportado, com volume equivalente a 18,391 milhões de sacas, o que corresponde a 80,3% do total. O segmento do solúvel teve o

correspondente a 2,529 milhões de sacas embarcadas no intervalo, com representatividade de 11%, seguido pela variedade canéfora, com 1,951 milhão de sacas (8,5%) e pelo produto torrado e torrado e moído, com 34.047 sacas (0,2%).

### **CAFÉS DIFERENCIADOS**

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 16,5% das exportações totais brasileiras do produto no acumulado de 2023, com o envio de 3,770 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa queda de 16,9% na comparação com o registrado entre janeiro e agosto do ano antecedente.

O preço médio desse produto foi de US\$ 241,31 por saca, proporcionando uma receita cambial de US\$ 909,8 milhões nos oito primeiros meses deste ano, o que corresponde a 18,6% do obtido com os embarques totais de café. No comparativo anual, o valor é 29,6% menor do que o aferido em idêntico intervalo de 2022.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados neste ano, os EUA ocupam o primeiro lugar, com a aquisição de 902.087 sacas, o equivalente a 23,9% do total desse tipo de produto exportado. Fechando o top 5, vêm Alemanha, com 489.382 sacas e representatividade de 13%; Bélgica, com 421.505 sacas (11,2%); Holanda (Países Baixos), com 227.227 sacas (6%); e Reino Unido, com 175.081 sacas (4,6%).

### **PORTOS**

O complexo marítimo de Santos (SP) permanece como o principal exportador dos cafés do Brasil no corrente ano civil, com a remessa de 16,968 milhões de sacas ao exterior, o que equivale a 74,1% do total. Na sequência, aparecem os portos do Rio de Janeiro, que respondem por 21,3% dos embarques ao terem enviado 4,871 milhões de sacas, e Paranaguá (PR), com a remessa de 324.122 sacas ao exterior e representatividade de 1,4%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, até agosto de 2023, está disponível no site do Cecafe: <https://www.cecafe.com.br/>.

### **SOBRE O CECAFÉ**

Fundado em 1999, o Cecafe representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 119 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

#### **Mais informações à imprensa:**

Cecafe - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

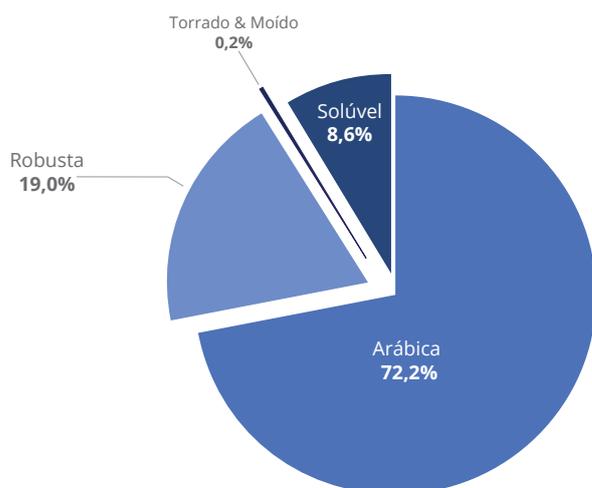
(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
ago-19	461.635	2.570.815	3.032.450	1.851	334.714	336.565	3.369.015	419.626,2	124,55	1.686.637,9
ago-20	474.827	2.766.801	3.241.628	2.374	329.956	332.330	3.573.958	427.536,0	119,63	2.334.617,3
ago-21	345.711	2.126.838	2.472.549	5.386	353.962	359.348	2.831.897	438.444,1	154,82	2.302.323,8
ago-22	128.705	2.384.813	2.513.518	3.878	320.785	324.663	2.838.181	672.980,0	237,12	3.460.931,4
ago-23	698.856	2.651.797	3.350.653	6.203	315.758	321.961	3.672.614	723.786,7	197,08	3.548.685,1
Var. % 2023 x 2022	443,0%	11,2%	33,3%	60,0%	-1,6%	-0,8%	29,4%	7,5%	-16,9%	2,5%



### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

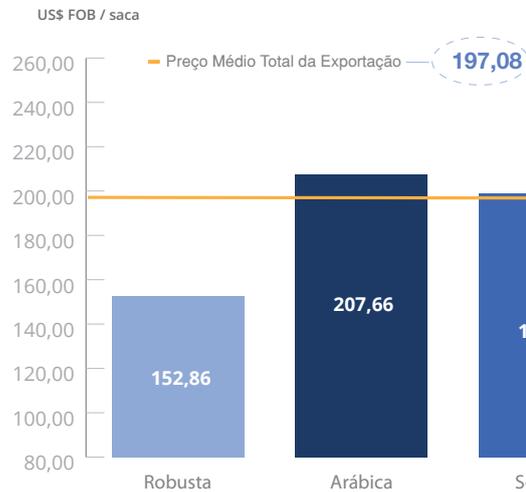
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>2.651.797</b>	<b>550.675.709,68</b>	<b>207,66</b>
DURA	1.878.055	396.012.202,79	210,86
DURA/RIADA	374.306	76.733.368,20	205,00
RIO OU RIO/ZONA	139.734	26.430.574,48	189,15
DURA OU DURA RIADA	133.953	24.311.225,51	181,49
ESPECIAL OU GOURMET	46.671	11.413.754,68	244,56
MOLE	328	99.195,15	302,42
ARABICA OUTROS (*)	78.750	15.675.388,87	199,05
<b>CONILON</b>	<b>698.856</b>	<b>106.824.188,92</b>	<b>152,86</b>
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>315.758</b>	<b>62.844.890,15</b>	<b>199,03</b>
SPRAY DRIED	230.157	44.732.660,15	194,36
FREEZE DRIED	80.759	16.746.346,55	207,36
EXTRACT	4.509	1.282.440,67	284,42
ESPECIAL OU GOURMET	310	66.820,28	215,55
COFFEE PREPARATION	23	16.622,49	722,72
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>6.203</b>	<b>3.441.874,41</b>	<b>554,87</b>
TORRADO	5.614	3.271.458,63	582,73
ESPECIAL OU GOURMET	589	170.415,78	289,33

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: agosto 2023

US\$



	jul/23	ago/23	var.(%)	ago/22	ago/23	var.(%) 2023 x 2022
NY 2ª posição (US\$)	210,89	206,42	-2,12%	289,69	206,42	-28,74%
Londres 2ª posição (US\$)	146,47	147,63	0,79%	131,13	147,63	12,58%
Preço Indicador OIC (US\$)	210,16	204,18	-2,85%	264,75	204,18	-22,88%
ESALQ Arábica (US\$)	170,74	168,65	-1,22%	253,08	168,65	-33,36%
ESALQ Conilon (US\$)	135,25	133,22	-1,50%	142,48	133,22	-6,50%
Cotação Dólar (Compra)	4,8002	4,9029	2,14%	5,1427	4,9029	-4,66%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	210,14	197,08	-6,21%	237,12	197,08	-16,89%

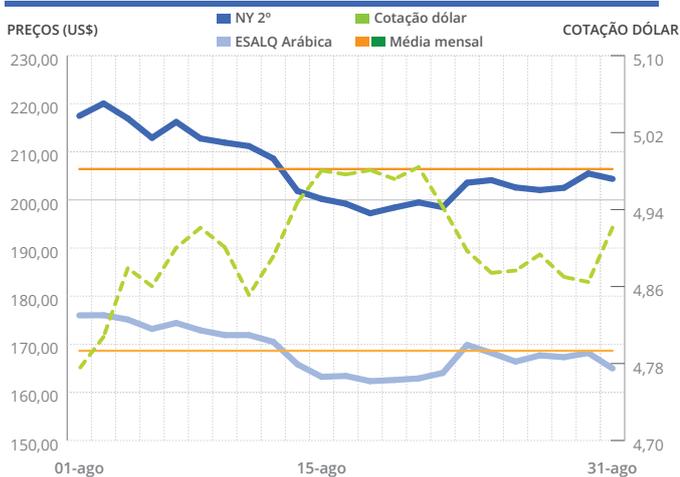
## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: agosto 2023

US\$

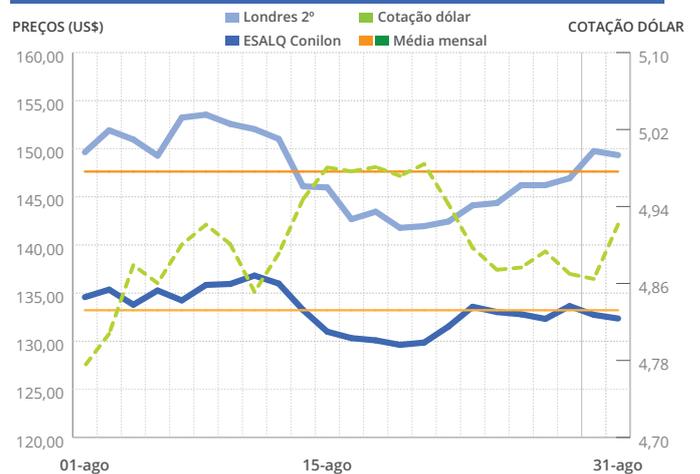
### PREÇOS ARÁBICA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



### PREÇOS ROBUSTA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a agosto de 2023

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	75.853	2.435.424	2.511.277	3.109	318.902	322.011	2.833.288
fev-23	87.500	2.059.317	2.146.817	3.878	287.760	291.638	2.438.455
mar-23	107.267	2.690.288	2.797.555	3.771	308.383	312.154	3.109.709
abr-23	124.206	2.300.611	2.424.817	4.324	327.112	331.436	2.756.253
mai-23	131.689	1.985.129	2.116.818	4.169	330.901	335.070	2.451.888
jun-23	230.653	2.065.344	2.295.997	4.695	341.519	346.214	2.642.211
jul-23	494.527	2.202.881	2.697.408	3.898	298.449	302.347	2.999.755
ago-23	698.856	2.651.797	3.350.653	6.203	315.758	321.961	3.672.614
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>1.950.551</b>	<b>18.390.791</b>	<b>20.341.342</b>	<b>34.047</b>	<b>2.528.784</b>	<b>2.562.831</b>	<b>22.904.173</b>

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-23	10.699,7	539.918,1	550.617,8	1.371,9	60.228,7	61.600,7	612.218,5	5,2001	3.183.586,2
fev-23	11.672,0	449.570,9	461.243,0	1.857,9	51.846,9	53.704,7	514.947,7	5,1711	2.662.840,3
mar-23	15.695,3	599.785,5	615.480,7	1.915,0	57.115,1	59.030,1	674.510,8	5,2109	3.514.782,0
abr-23	17.993,4	531.119,1	549.112,5	2.307,0	61.141,3	63.448,3	612.560,8	5,0191	3.074.524,3
mai-23	18.792,4	465.194,8	483.987,2	1.918,2	60.344,9	62.263,1	546.250,3	4,9822	2.721.550,6
jun-23	33.985,2	489.927,2	523.912,4	2.547,4	62.332,5	64.879,9	588.792,3	4,8510	2.856.211,9
jul-23	75.596,3	492.131,6	567.728,0	1.977,9	60.651,7	62.629,6	630.357,6	4,8002	3.025.863,4
ago-23	106.824,2	550.675,7	657.499,9	3.441,9	62.844,9	66.286,8	723.786,7	4,9029	3.548.685,1
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>291.258,5</b>	<b>4.118.323,0</b>	<b>4.409.581,5</b>	<b>17.337,1</b>	<b>476.506,0</b>	<b>493.843,1</b>	<b>4.903.424,6</b>		<b>24.588.043,9</b>

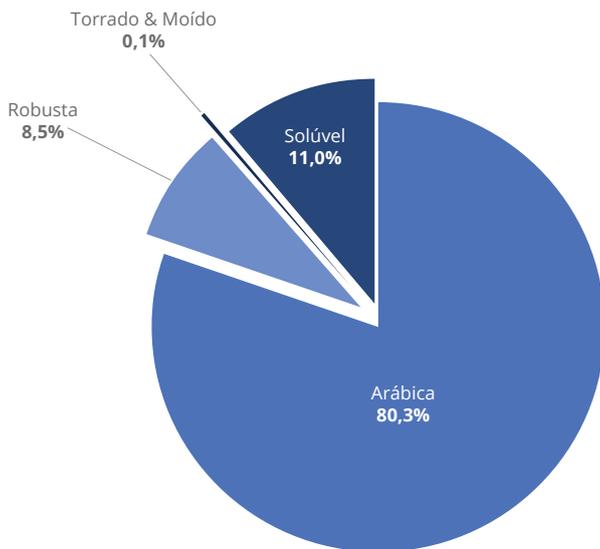
Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	141,06	221,69	219,26	441,27	188,86	191,30	216,08
fev-23	133,39	218,31	214,85	479,08	180,17	184,15	211,18
mar-23	146,32	222,94	220,01	507,82	185,21	189,11	216,90
abr-23	144,87	230,86	226,46	533,53	186,91	191,43	222,24
mai-23	142,70	234,34	228,64	460,10	182,37	185,82	222,79
jun-23	147,34	237,21	228,19	542,58	182,52	187,40	222,84
jul-23	152,87	223,40	210,47	507,42	203,22	207,14	210,14
ago-23	152,86	207,66	196,23	554,87	199,03	205,88	197,08
<b>MÉDIA PERÍODO</b>	<b>145,18</b>	<b>224,55</b>	<b>218,01</b>	<b>503,33</b>	<b>188,54</b>	<b>192,78</b>	<b>214,91</b>

## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a agosto  
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/ago)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2019	2.703.569	21.780.416	24.483.985	17.115	2.678.106	2.695.221	27.179.206	3.392.919,1	124,84	13.093.143,6
2020	3.061.369	20.977.811	24.039.180	17.252	2.735.706	2.752.958	26.792.138	3.419.567,8	127,63	17.229.089,1
2021	2.698.658	21.414.692	24.113.350	31.098	2.542.639	2.573.737	26.687.087	3.659.400,0	137,12	19.532.660,9
2022	1.072.781	21.750.227	22.823.008	35.221	2.514.132	2.549.353	25.372.361	5.925.588,7	233,55	30.355.485,9
2023	1.950.551	18.390.791	20.341.342	34.047	2.528.784	2.562.831	22.904.173	4.903.424,6	214,08	24.596.739,7
Var. % 2023 x 2022	81,8%	-15,4%	-10,9%	-3,3%	0,6%	0,5%	-9,7%	-17,3%	-8,3%	-19,0%



### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>18.390.791</b>	<b>4.118.322.988,98</b>	<b>223,93</b>
DURA	12.733.043	2.890.683.087,71	227,02
DURA/RIADA	2.705.429	602.652.796,85	222,76
RIO OU RIO/ZONA	1.103.985	228.057.247,69	206,58
DURA OU DURA RIADA	936.446	187.397.359,16	200,12
ESPECIAL OU GOURMET	280.889	68.992.723,67	245,62
MOLE	661	190.754,04	288,58
ARABICA OUTROS (*)	630.338	140.349.019,86	222,66
<b>CONILON - TOTAL</b>	<b>1.950.551</b>	<b>291.258.512,98</b>	<b>149,32</b>
CONILON	1.948.328	290.914.732,54	149,32
ESPECIAL OU GOURMET	2.223	343.780,44	154,65
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>2.528.784</b>	<b>476.505.999,38</b>	<b>188,43</b>
SPRAY DRIED	1.951.760	351.558.703,02	180,12
FREEZE DRIED	515.277	112.569.691,13	218,46
EXTRACT	53.163	10.354.216,51	194,76
ESPECIAL OU GOURMET	4.770	892.802,53	187,17
COFFEE PREPARATION	3.814	1.130.586,18	296,43
<b>TORRADO - TOTAL</b>	<b>34.047</b>	<b>17.337.141,95</b>	<b>509,21</b>
TORRADO	29.715	15.964.102,33	537,24
ESPECIAL OU GOURMET	4.332	1.373.039,62	316,95

(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

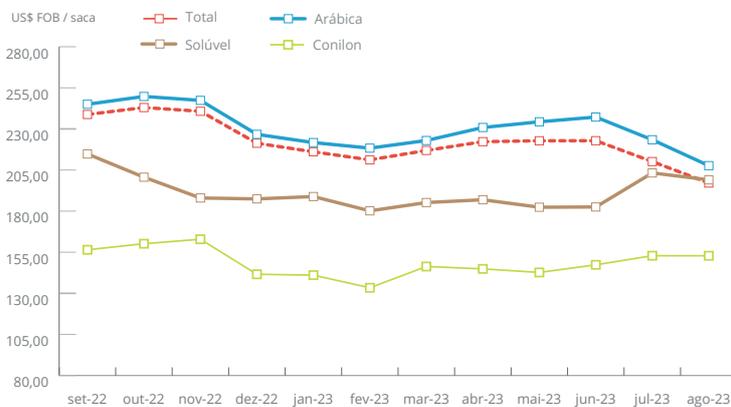
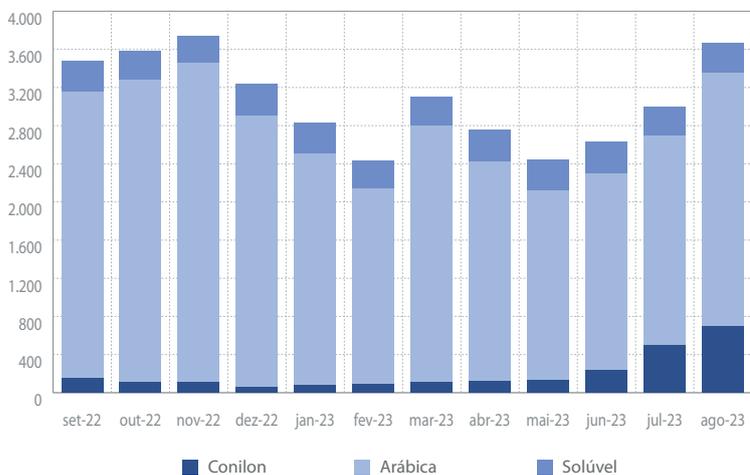
Período: 12 meses (setembro/2022 a agosto/2023)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
set-22	149.757	3.008.986	<b>3.158.743</b>	4.055	315.388	<b>319.443</b>	<b>3.478.186</b>	830.560,7	238,79	<b>4.349.112,7</b>
out-22	113.367	3.169.555	<b>3.282.922</b>	2.574	293.474	<b>296.048</b>	<b>3.578.970</b>	869.695,4	243,00	<b>4.565.635,5</b>
nov-22	110.021	3.351.127	<b>3.461.148</b>	5.813	278.350	<b>284.163</b>	<b>3.745.311</b>	901.657,1	240,74	<b>4.755.389,2</b>
dez-22	61.991	2.834.913	<b>2.896.904</b>	3.958	337.777	<b>341.735</b>	<b>3.238.639</b>	716.707,9	221,30	<b>3.756.862,4</b>
jan-23	75.853	2.435.424	<b>2.511.277</b>	3.109	318.902	<b>322.011</b>	<b>2.833.288</b>	612.218,5	216,08	<b>3.183.586,2</b>
fev-23	87.500	2.059.317	<b>2.146.817</b>	3.878	287.760	<b>291.638</b>	<b>2.438.455</b>	514.947,7	211,18	<b>2.662.840,3</b>
mar-23	107.267	2.690.288	<b>2.797.555</b>	3.771	308.383	<b>312.154</b>	<b>3.109.709</b>	674.510,8	216,90	<b>3.514.782,0</b>
abr-23	124.206	2.300.611	<b>2.424.817</b>	4.324	327.112	<b>331.436</b>	<b>2.756.253</b>	612.560,8	222,24	<b>3.074.524,3</b>
mai-23	131.689	1.985.129	<b>2.116.818</b>	4.169	330.901	<b>335.070</b>	<b>2.451.888</b>	546.250,3	222,79	<b>2.721.550,6</b>
jun-23	230.653	2.065.344	<b>2.295.997</b>	4.695	341.519	<b>346.214</b>	<b>2.642.211</b>	588.792,3	222,84	<b>2.856.211,9</b>
jul-23	494.527	2.202.881	<b>2.697.408</b>	3.898	298.449	<b>302.347</b>	<b>2.999.755</b>	630.357,6	210,14	<b>3.025.863,4</b>
ago-23	698.856	2.651.797	<b>3.350.653</b>	6.203	315.758	<b>321.961</b>	<b>3.672.614</b>	723.786,7	197,08	<b>3.548.685,1</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>2.385.687</b>	<b>30.755.372</b>	<b>33.141.059</b>	<b>50.447</b>	<b>3.753.773</b>	<b>3.804.220</b>	<b>36.945.279</b>	<b>8.222.045,8</b>	<b>222,55</b>	<b>42.015.043,7</b>

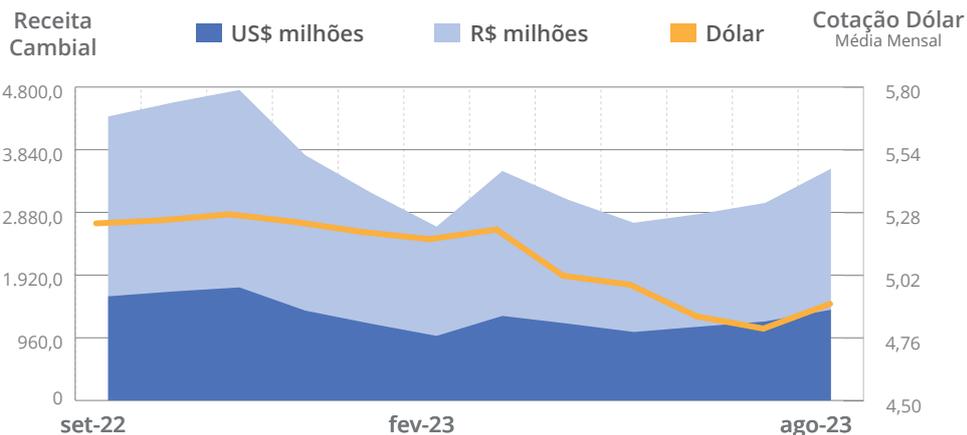
### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg



### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

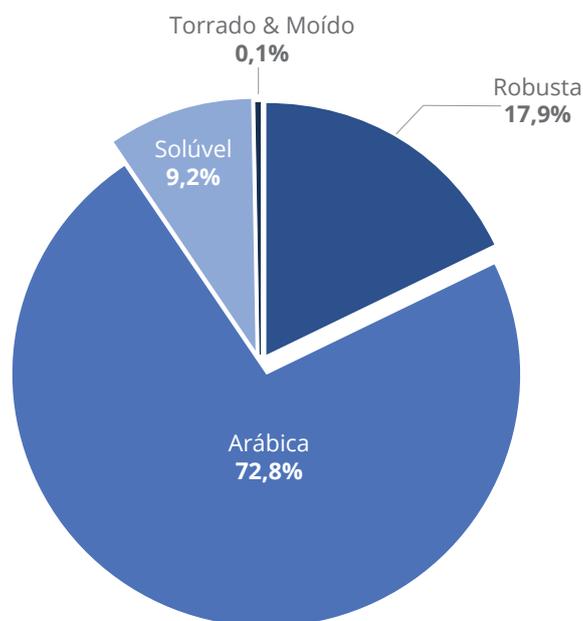
Período (ano-safra): julho a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-19 a ago-19	1.063.319	5.009.415	<b>6.072.734</b>	4.164	682.685	<b>686.849</b>	<b>6.759.583</b>	<b>827.345</b>	122,40	3.223.646,70
jul-20 a ago-20	922.985	5.187.947	<b>6.110.932</b>	4.193	701.127	<b>705.320</b>	<b>6.816.252</b>	<b>808.786</b>	118,66	4.339.945,04
jul-21 a ago-21	756.477	4.291.127	<b>5.047.604</b>	9.178	685.156	<b>694.334</b>	<b>5.741.938</b>	<b>854.608</b>	148,84	4.447.018,06
jul-22 a ago-22	274.944	4.441.977	<b>4.716.921</b>	7.086	634.785	<b>641.871</b>	<b>5.358.792</b>	<b>1.269.866</b>	236,97	6.666.769,58
jul-23 a ago-23	1.193.383	4.854.678	<b>6.048.061</b>	10.101	614.207	<b>624.308</b>	<b>6.672.369</b>	<b>1.354.144</b>	202,95	6.572.911,48
Var. % 23/24 x 22/23	334,0%	9,3%	28,2%	42,5%	-3,2%	-2,7%	24,5%	6,6%	-14,4%	-1,4%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2023/2024

Período: julho/2023 a agosto/2023



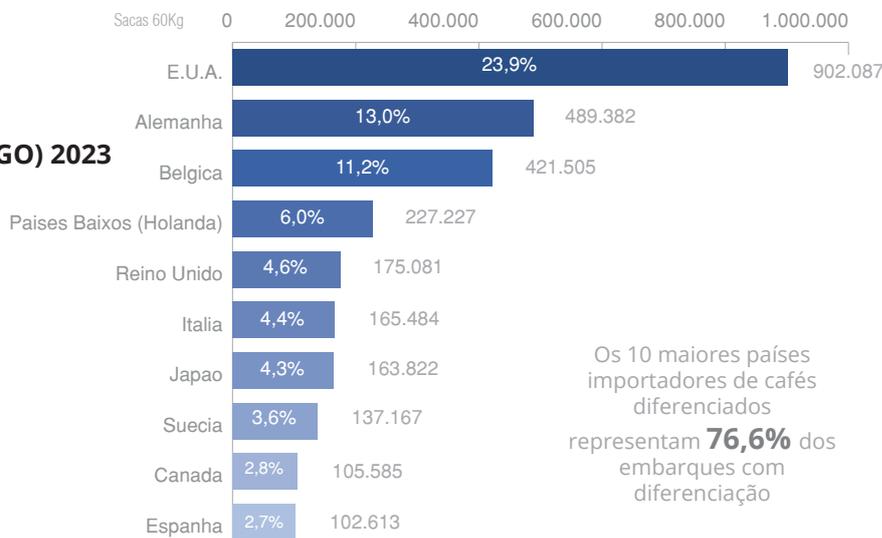
## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a agosto de 2023

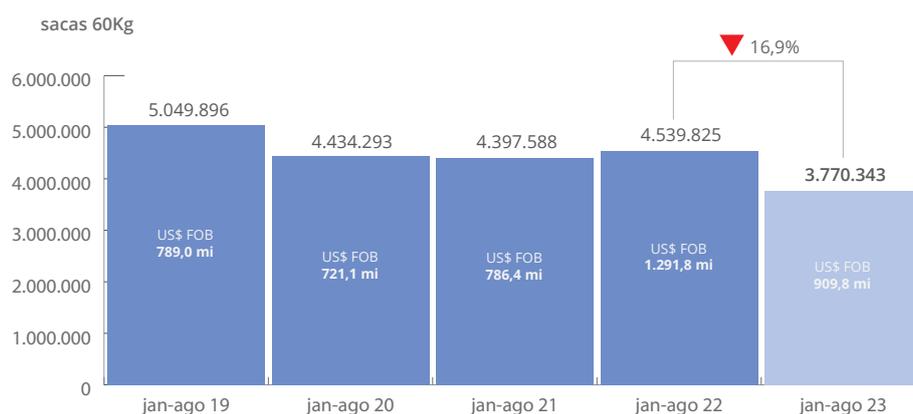
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>22.904.173</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.903.424.643,30</b>	<b>100,0%</b>	<b>214,08</b>	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.562.831	11,2%	493.843.141,33	10,1%	192,69	
<b>Total Café Verde</b>	<b>20.341.342</b>	<b>88,8%</b>	<b>4.409.581.501,97</b>	<b>89,9%</b>	<b>216,78</b>	
Diferenciados	3.770.343	16,5%	909.835.473,04	18,6%	241,31	Ágio Média Naturais: 14,3% Ágio Média Café Verde: 11,3%
Naturais / Médios	16.570.999	72,3%	3.499.746.028,93	71,4%	211,20	
<b>Arábicas</b>	<b>18.390.791</b>	<b>80,3%</b>	<b>4.118.322.988,98</b>	<b>84,0%</b>	<b>223,93</b>	
Arábicas Diferenciados	3.635.937	15,9%	888.213.135,17	18,1%	244,29	Ágio Naturais: 11,6% Ágio Média Arábica: 9,1%
Arábicas Naturais	14.754.854	64,4%	3.230.109.853,81	65,9%	218,92	
<b>Robustas</b>	<b>1.950.551</b>	<b>8,5%</b>	<b>291.258.512,98</b>	<b>5,9%</b>	<b>149,32</b>	
Robustas Diferenciados	134.406	0,6%	21.622.337,86	0,4%	160,87	Ágio Médios: 8,4% Ágio Média Robusta: 7,7%
Robustas Médios	1.816.145	7,9%	269.636.175,12	5,5%	148,47	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/AGO) 2023



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/AGO)



## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-ago 2023				jan-ago 2022		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2022	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	10.760.278	2.372,3	47,0%	-20,1%	13.462.384	3.201,9	53,1%
Ásia	4.909.601	1.053,6	21,4%	34,4%	3.652.213	837,1	14,4%
América do Norte	4.467.218	949,4	19,5%	-24,0%	5.881.516	1.384,1	23,2%
América do Sul	1.901.744	348,3	8,3%	6,7%	1.782.196	356,0	7,0%
África	406.669	80,8	1,8%	168,8%	151.284	36,6	0,6%
Oceania	299.278	70,8	1,3%	1,4%	295.289	82,5	1,2%
América Central	159.385	28,1	0,7%	8,1%	147.479	27,3	0,6%
União Européia	10.156.389	2.243,7	44,3%	-20,5%	12.782.180	3.055,2	50,4%
TPP	2.955.813	629,0	12,9%	21,1%	2.441.387	594,9	9,6%
Oriente Médio	1.459.965	318,2	6,4%	48,1%	985.637	235,8	3,9%
BRICS	1.084.159	232,5	4,7%	52,9%	709.010	158,5	2,8%
Países Árabes	923.741	191,8	4,0%	101,7%	457.951	114,5	1,8%
Leste Europeu	691.669	141,3	3,0%	-9,8%	766.573	152,9	3,0%
Mercosul	646.276	126,2	2,8%	4,7%	616.986	131,4	2,4%
Países Importadores	<u>21.080.492</u>	<u>4.575,3</u>	92,0%	-11,4%	<u>23.804.814</u>	<u>5.629,2</u>	93,8%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>16.564.076</i>	<i>3.602,9</i>	<i>72,3%</i>	<i>-18,6%</i>	<i>20.344.882</i>	<i>4.828,7</i>	<i>80,2%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>4.516.416</i>	<i>972,4</i>	<i>19,7%</i>	<i>30,5%</i>	<i>3.459.932</i>	<i>800,5</i>	<i>13,6%</i>
Países Produtores	1.823.681	328,2	8,0%	16,3%	1.567.547	296,4	6,2%

## 1.10. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2017 a 2022 (\*)

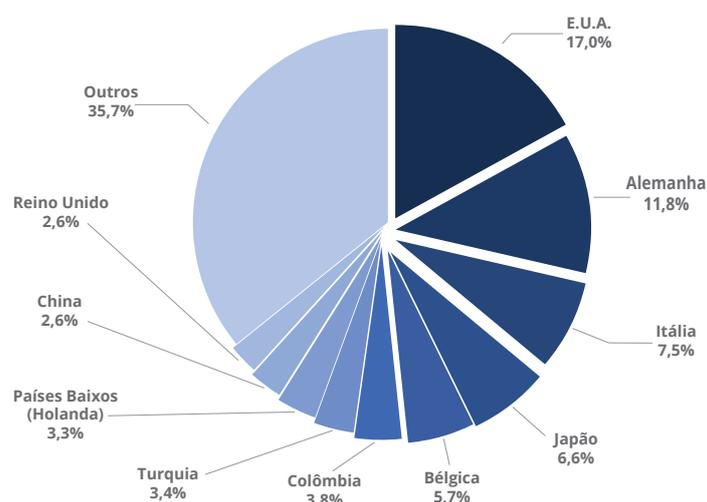
	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2017-2022 (% a.a.)	Var.(%) 2022-2021
Consumo Mundial	165.637	170.876	167.593	168.569	175.605	178.534	1,3%	1,7%
Países Exportadores	51.575	52.234	51.441	52.518	53.615	55.369	1,2%	3,3%
Países Importadores	114.062	118.642	116.152	116.051	121.991	123.165	1,3%	1,0%
África	11.707	11.921	12.034	12.552	12.877	13.403	2,3%	4,1%
Ásia & Oceania	38.819	39.572	39.198	41.289	42.828	44.162	2,2%	3,1%
América Central & México	5.667	5.805	5.857	5.882	5.967	6.124	1,3%	2,6%
Europa	53.523	55.449	53.953	52.237	55.359	55.388	0,6%	0,1%
América do Norte	29.939	31.789	30.581	30.228	31.679	32.078	1,2%	1,3%
América do Sul	25.981	26.340	25.969	26.381	26.895	27.379	0,9%	1,8%

## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

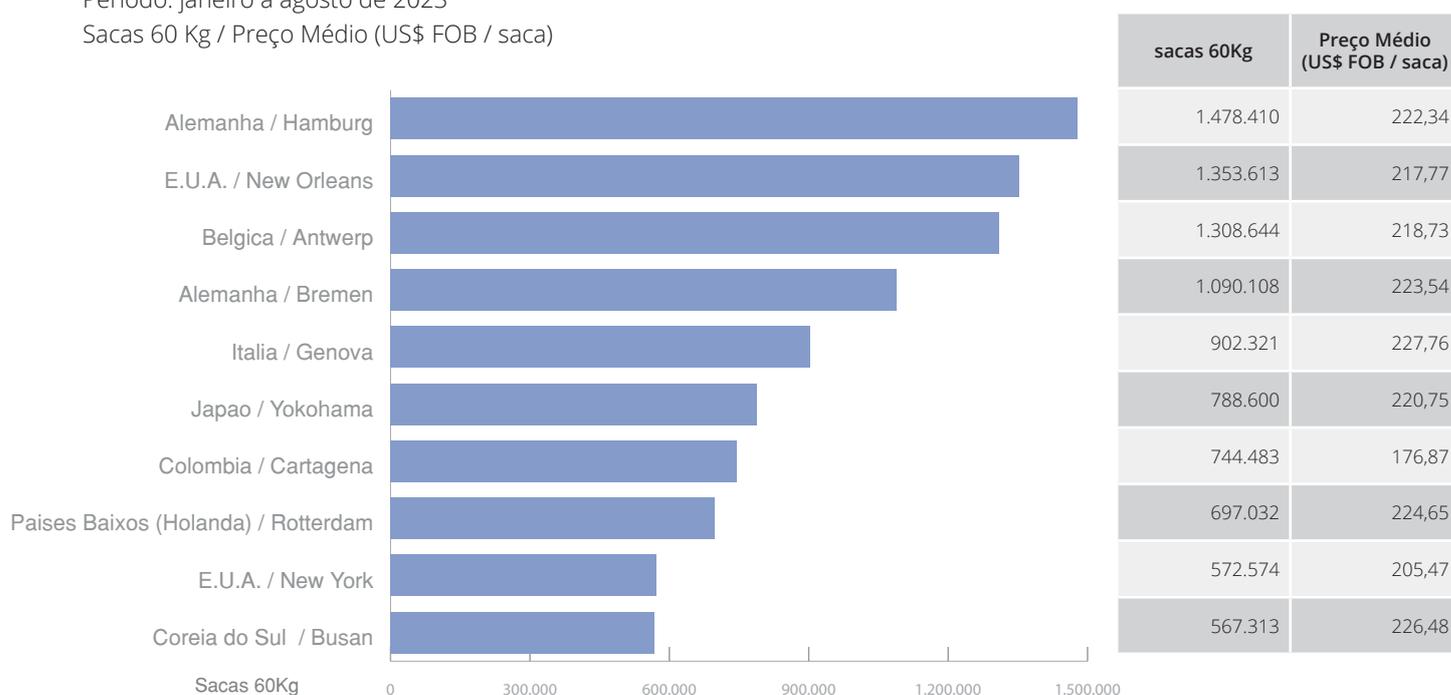
PAÍSES DE DESTINO	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var.%
E.U.A.	3.885.232	5.296.539	-26,65%
Alemanha	2.699.245	4.537.569	-40,51%
Italia	1.715.225	2.025.705	-15,33%
Japao	1.508.802	1.131.203	33,38%
Belgica	1.308.644	2.111.736	-38,03%
Colombia	870.910	931.160	-6,47%
Turquia	770.761	559.607	37,73%
Holanda (Países Baixos)	765.226	555.811	37,68%
China	601.517	244.027	146,50%
Reino Unido	598.475	544.693	9,87%
<b>Sub-total</b>	<b>14.724.037</b>	<b>17.938.050</b>	<b>-17,92%</b>
Outros	8.180.136	7.434.311	10,03%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.904.173</b>	<b>25.372.361</b>	<b>-9,73%</b>



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a agosto de 2023

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



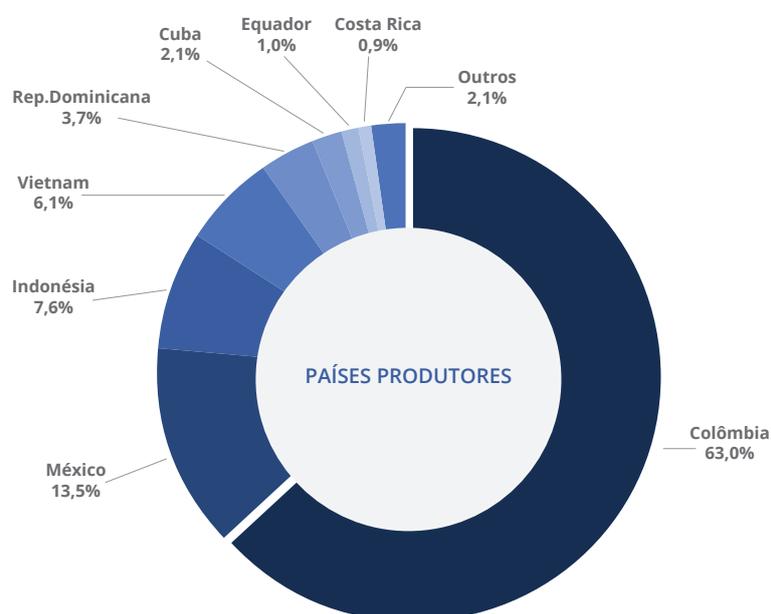
### 1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Variação (%)
COLOMBIA	813.998	869.854	-6,4%
MEXICO	174.055	61.138	184,7%
INDONESIA	98.690	50.395	95,8%
VIETNAM	79.000	14.298	452,5%
REP. DOMINICANA	47.979	70.032	-31,5%
CUBA	27.378	18.041	51,8%
EQUADOR	12.769	-	-
COSTA RICA	11.599	-	-
INDIA	9.200	-	-
FILIPINAS	5.428	10.603	-48,8%
PANAMA	3.166	-	-
TRINIDADE-e-TOBAGO	2.925	3.250	-10,0%
TAILANDIA	2.840	895	217,3%
PARAGUAI	1.684	65	2490,8%
QUENIA	640	1.600	-60,0%
HAITI	319	-	-
ANGOLA	4	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.291.674</b>	<b>1.100.171</b>	<b>17,4%</b>

#### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

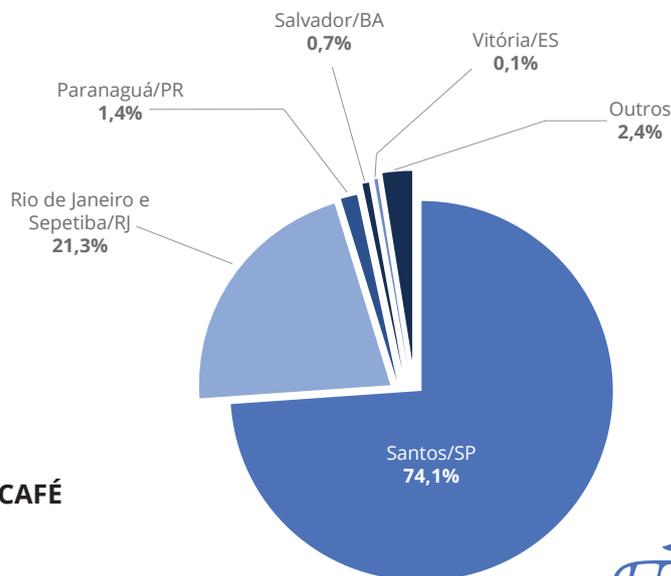
Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-ago 2023				jan-ago 2022			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)						
SANTOS/SP	14.665.769	64,0	16.968.282	74,1	19.711.242	77,7	20.781.845	81,9
RIO DE JANEIRO	3.436.498	15,0	4.871.400	21,3	2.348.358	9,3	3.383.534	13,3
RIO DE JANEIRO/RJ	2.998.571	13,1	3.805.310	16,6	1.814.459	7,2	2.853.833	11,2
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	437.927	1,9	1.066.090	4,7	533.899	2,1	529.701	2,1
VITÓRIA/ES	2.200.782	9,6	19.298	0,1	1.347.739	5,3	166.901	0,7
PARANAGUÁ/PR	324.122	1,4	324.122	1,4	241.070	1,0	240.290	0,9
SALVADOR/BA	163.288	0,7	150.249	0,7	186.271	0,7	186.271	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.535.985	6,7	-	-	937.328	3,7	-	-
RODOVIÁRIO	528.722	2,3	548.643	2,3	597.352	2,4	608.579	2,4
OUTROS	49.007	0,2	22.179	0,1	3.001	0,0	4.941	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>22.904.173</b>	<b>100,0</b>	<b>22.904.173</b>	<b>100,0</b>	<b>25.372.361</b>	<b>100,0</b>	<b>25.372.361</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

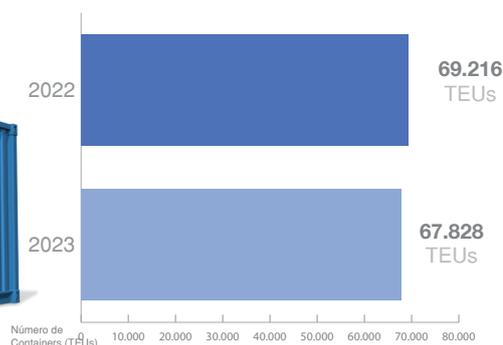
Período: janeiro a agosto de 2023



**23** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a agosto



# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A RÚSSIA

Período: 2016 a 2022

Sacas 60 Kg

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	977.891	991.545	896.310	1.067.458	1.246.886	1.217.219	709.519	-5,7%
	US\$ Fob	154.227.189,21	171.862.358,40	141.011.179,13	142.047.508,33	160.591.688,28	177.106.853,33	171.936.605,34	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	2,9%	3,2%	2,5%	2,6%	2,8%	3,0%	1,8%	
Arábica	Sacas 60kg	460.150	497.685	433.875	560.779	680.907	648.611	702.985	0,5%
	US\$ Fob	72.085.743,91	82.181.652,07	62.951.437,47	71.346.887,01	90.571.295,73	107.295.039,02	170.854.903,68	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	47,1%	50,2%	48,4%	52,5%	54,6%	53,3%	99,1%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	23.373	120.854	187.334	190.171	2.760	
	US\$ Fob	-	-	2.095.843,57	10.259.631,02	14.922.873,68	17.839.135,33	417.767,54	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	0,0%	0,0%	2,6%	11,3%	15,0%	15,6%	0,4%	
Solúvel	Sacas 60kg	517.741	493.860	439.062	385.825	378.645	378.437	3.774	-17,5%
	US\$ Fob	82.141.445,30	89.680.706,33	75.963.898,09	60.440.990,30	55.097.518,87	51.972.678,98	663.934,12	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	52,9%	49,8%	49,0%	36,1%	30,4%	31,1%	0,5%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Rússia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



# Cafeicultura Sustentável

## Brasil na liderança do fornecimento global de cafés sustentáveis

País é origem de 1/3 das compras de cafés de esquemas de sustentabilidade reconhecidos pela Plataforma Global do Café

Não é novidade que os critérios de governança socioambiental (ESG) vêm se consolidando como direcionadores dos fluxos de comércio e de investimentos globais. Nas cadeias de fornecimento agroalimentares, isso se reflete na cobrança por mais transparência quanto ao compliance aos direitos humanos

e trabalhistas; posse da terra e respeito aos direitos dos povos indígenas e populações tradicionais; conservação dos recursos naturais, incluindo florestas, biodiversidade e água; mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas; entre outros aspectos relacionados à sustentabilidade.

Além do comportamento dos consumidores – que valorizam cada vez mais o consumo responsável e querem se certificar que a satisfação de sua demanda não gera prejuízos ambientais e sociais localmente e globalmente –, os principais mercados de destino do café brasileiro vêm aprovando legislações que obrigam a realização de devida diligência obrigatória ao longo das cadeias de fornecimento, visando assegurar que os produtos importados respeitam os critérios ESG.

Este é o caso do recém-aprovado regulamento europeu antidesmatamento, da proposta de diretiva europeia de diligência devida de sustentabilidade corporativa e da lei alemã de devida diligência em cadeias de fornecimento, vigente desde janeiro de 2023. Outros países, como Reino Unido, Suíça e Estados Unidos também possuem debates para novas regras ao comércio não ligado ao desmatamento e questões de responsabilidade social corporativa.

Nesta fase de transformações das relações comerciais internacionais, é esperado que certificações e esquemas de sustentabilidade se tornem referência para acesso aos mercados mais exigentes em relação aos critérios ESG e que também cresçam em importância como indicadores para atender às exigências por mais transparência de mercado em relação ao fornecimento sustentável.

Os cafés do Brasil estão bem-posicionados para atender aos anseios dos mercados consumidores, devido ao rígido e completo aparato regulatório nacional, que prevê a proteção dos direitos sociais

e do meio ambiente, e à existência de uma cadeia produtiva madura e organizada, da pesquisa à xícara. Essa combinação resulta em um ambiente facilitador que provê serviços integrados aos cafeicultores, como acesso a tecnologias, boas práticas produtivas, crédito, gestão de riscos, etc., os quais se traduzem em significativos avanços nas três dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e econômica.

O segmento exportador, por meio dos seus diversos programas e protocolos, atua no campo há muitos anos para apoiar a melhoria

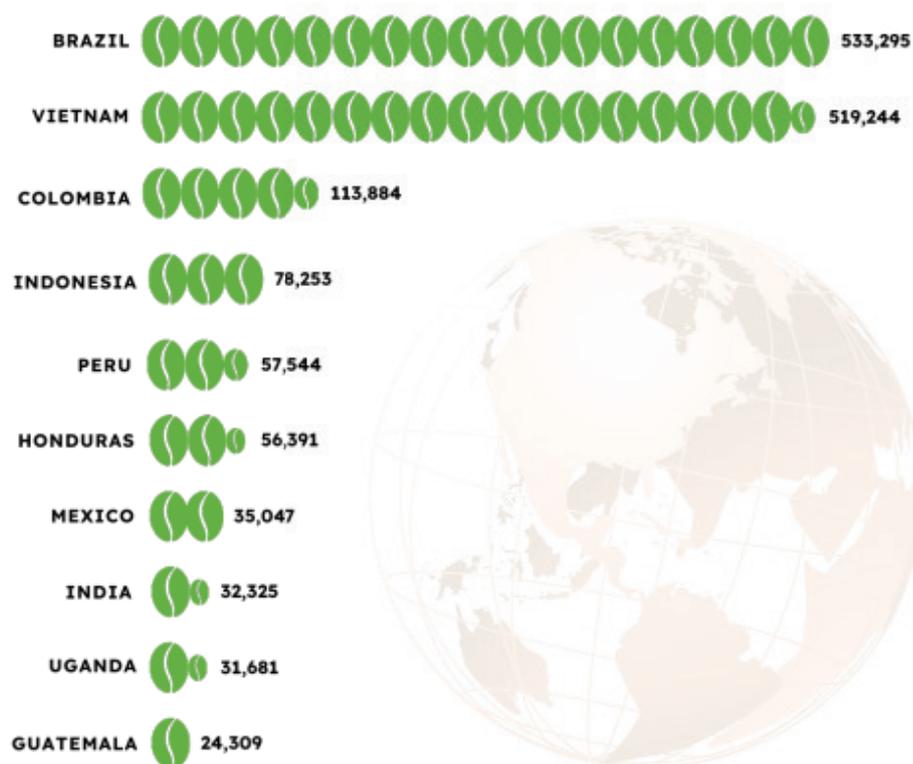


contínua da sustentabilidade das diversas origens produtoras de café do Brasil. Por esses esforços e investimentos de longa data, os exportadores transformam o fornecimento sustentável em uma importante contribuição para a melhoria do bem-estar social, da qualidade de vida e da conservação dos recursos naturais nas origens produtoras.

O resultado desses esforços pode ser observado no recém-publicado relatório



## TOP 10 COUNTRIES - SUSTAINABLE COFFEE PURCHASES MEASURED IN METRIC TONS



FONTE: GCP SUSTAINABLE COFFEE PURCHASES SNAPSHOT 2022

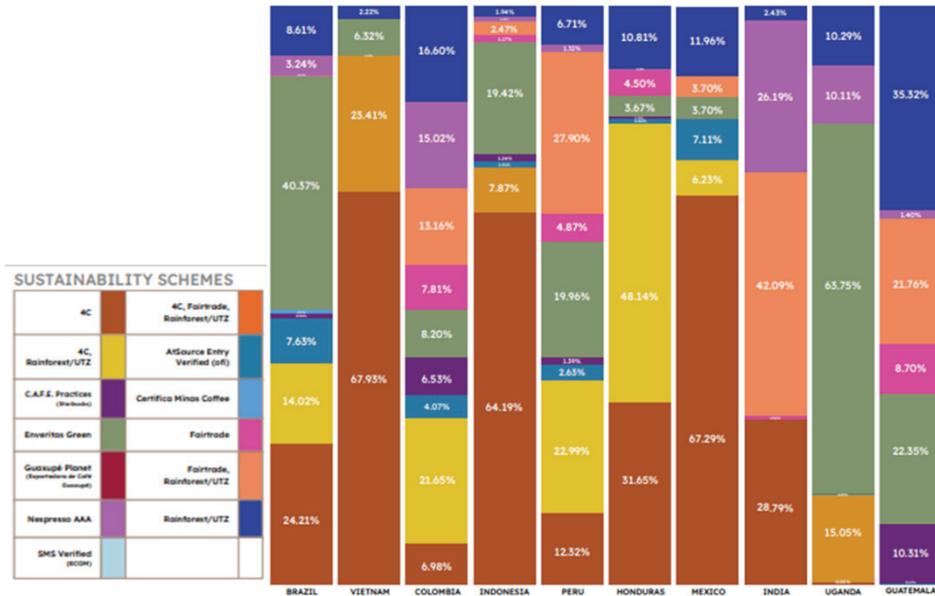
Snapshot 2022 de Compras de Café Sustentável, da Plataforma Global do Café (GCP), que torna público o volume de compras de cafés de esquemas de sustentabilidades reconhecidos pela GCP por oito empresas globais: JDE Peet's, Keurig Dr Pepper, Melitta Group, Julius Meinl, Nestlé, SUPRACAFÉ, Tesco, Westrock Coffee Company.

Entre os 34 países de origem das compras de cafés de esquemas de sustentabilidade reconhecidos pela GCP, o Brasil desponta como o principal fornecedor global de cafés sustentáveis, sendo responsável por 533.295 toneladas, ou 33% de todo o volume de compras sustentáveis declarado pelas empresas supracitadas, que foi de 1.606.909 toneladas.

Em relação ao Snapshot 2021, o volume declarado de compras de cafés sustentáveis do Brasil pelas empresas globais à GCP cresceu 49% - houve um significativo salto das 357.337 toneladas informadas no ano anterior para as 533.295 toneladas registradas no atual relatório.

Esses números indicam a capacidade das regiões produtoras do Brasil de atenderem ao crescimento da demanda global por cafés sustentáveis. Por outro lado, no relatório também é

## DISTRIBUTION OF SUSTAINABLE PURCHASES 2022 PER SUSTAINABILITY SCHEME AND TOP 10 COUNTRY



FONTE: GCP SUSTAINABLE COFFEE PURCHASES SNAPSHOT 2022

possível observar a grande variedade de esquemas de sustentabilidade e multicertificações que atualmente coexistem nas regiões produtoras, gerando um problema de aumento de custos operacionais e demandando muita dedicação e tempo dos cafeicultores para o atendimento das múltiplas exigências das auditorias e verificações e comprovação das multi-equivalências.

O Cecafé, por meio de seu pilar de responsabilidade social e sustentabilidade, pretende trazer luz a essa necessária discussão, para que o setor avance em conceitos e ferramentas que reduzam os custos operacionais e a complexidade das verificações e comprovações do cumprimento dos parâmetros ESG ao longo da cadeia de abastecimento. Com a aplicação de tecnologia e conhecimento para a simplificação de processos, o Brasil se fortalecerá na liderança global do fornecimento de cafés sustentáveis.

### Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

### Silvia Pizzol

Gestora de

Sustentabilidade do CECAFÉ

